

Receitas do Estado têm incremento superior a R\$ 389 milhões

A arrecadação própria do Estado (ICMS, IPVA, ITCD e taxas) apresentou crescimento no acumulado de janeiro a agosto de 2018. No período, entraram nos cofres públicos recursos da ordem de R\$ 3,864 bi, enquanto que no mesmo período de 2017, arrecadação foi de R\$ 3,636 bi, resultando em aumento de receita superior a R\$ 227 milhões (6,27%).

As transferências constitucionais (FPE, Fundeb, Cide, Fex, IOF-Ouro, IPI-Exp, Lei Kandir e Royalties) também apresentaram números positivos no acumulado. Foram transferidos para a Paraíba recursos superiores a R\$ 3,042 bi, sendo que, no mesmo período do ano passado, o Estado recebeu R\$ 2,880, incremento de R\$ 161 milhões (5,61%).

Somados os recursos da arrecadação própria com as transferências constitucionais, o montante ultrapassa R\$ 6,907 bi, enquanto que, no mesmo período de 2017, foi R\$ 6,517 bi, incremento de mais de R\$ 389 milhões (5,98%).

Comparativo dos anos 2017 x 2018 (Período de Janeiro a Agosto)

Arrecadação Própria

2017	R\$ 3.636.711.601,31
2018	R\$ 3.864.699.686,80
Incremento de R\$ 227.988.085,49 Crescimento de 6,27%	

Transferências Constitucionais

2017	R\$ 2.880.797.807,08
2018	R\$ 3.042.402.195,29
Incremento de R\$ 161.605.052,53 Crescimento de 5,61%	

Arrecadação Total (Arrecadação Própria + Transferências Constitucionais)

2017	R\$ 6.517.508.744,07
2018	R\$ 6.907.101.882,09
Incremento de R\$ 389.593.138,02 Crescimento de 5,98%	

Fontes: Secretaria de Estado da Receita e Tesouro Nacional

O Sindifisco-PB parabeniza as auditoras e os auditores fiscais por mais um excelente resultado alcançado, garantindo recursos satisfatórios para que o executivo possa realizar obras e políticas públicas ao povo paraibano. Contudo, é lamentável que o Governo do Estado esqueça as péssimas condições de trabalho enfrentadas pelos servidores públicos estaduais e não os valorizem como maior patrimônio da gestão pública.

Voto consciente, um instrumento de mudança política e social

Quando se fala em voto consciente, faz-se referência à importância de um voto tomado a partir de informações adequadas, que apontem ao eleitor qual o candidato está mais apto a atender às demandas da população.

Antes de pensar em vantagens pessoais, o eleitor deve pensar na coletividade. Assim, é de extrema importância que tenhamos consciência de que o voto trata-se de um instrumento, não apenas de mudança política, mas também social.

Estamos exatamente a uma semana do pleito que elegerá presidente da república, governador, senadores, além de deputados federais e estaduais. A hora é esta, é preciso que fiquemos atentos para que possamos exercer a cidadania de forma consciente.